CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI Nº 16 05/01/2011



Padrão Oficial da Raça

OLD ENGLISH SHEEPDOG

(BOBTAIL)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto

Boiadeiros Suíços).

Seção 1 - Cães Pastores. Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Old English Sheepdog (Bobtail).

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

OLD ENGLISH SHEEPDOG

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Embora o registro do Old English Sheepdog seja considerado como Britânico, hoje acredita-se que seu real ascentral seria derivado dos Pastores Europeus dos tipos Owtcharka e Bergamasco cruzado com cães pastores de Inglaterra. É agora considerado como uma raça Britânica nativa, frequentemente chamada de Bob-Tail. Forte, compacto e abundantemente peludo; seu pelo é uma característica distinta e é resistente ao clima. Basicamente um cão do campo, inteligente e amigável; tem um latido particularmente ressonante o suficiente para amedrontar qualquer intruso.

APARÊNCIA GERAL: Forte, parecendo ser inscrito num quadrado, de estrutura muito harmoniosa e constituição robusta. Absolutamente livre de aparência pernalta, todo revestido de pelagem abundante. Musculoso, atarracado com uma expressão muito inteligente. As formas originais não devem ser modificadas artificialmente por meio de aparo com tesoura ou de tosa. Dotado de grande vigor, apresentando uma linha superior ligeiramente ascendente e, visto de cima, possui um tronco em forma de pera. Apresenta, no trote, um bamboleado típico, quando caminha ao passo de camelo ou ao passo normal. Seu latido possui um timbre próprio.

<u>PROPORÇÕES IMPORTANTES</u>: O cão, quando em stay, tem a cernelha mais baixa que o lombo. A cabeça é proporcional ao tamanho do corpo. O focinho medindo aproximadamente, metade do comprimento total da cabeça.

<u>COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO</u>: Dócil e de caráter igual. Corajoso, fiel e confiável; não é de forma alguma tímido ou agressivo se não for provocado.

<u>CABEÇA</u>

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Volumoso e de formato quadrado. Bem arqueado sobre os olhos.

Stop: Bem definido.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Grande e de cor preta. As narinas são largas.

Focinho: Forte, quadrado e truncado.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentes fortes, grandes e regularmente alinhados com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares. Mordedura em torquês é tolerada, porém indesejada.

Olhos: De inserção bem separada. São escuros ou de cores diferentes. Os dois olhos azuis são aceitos. Os olhos claros são indesejados. **Prefere-se** o contorno dos olhos pigmentados.

Orelhas: Pequenas e portadas achatadas contra as faces.

PESCOCO: De bom comprimento, forte e graciosamente arqueado.

TRONCO: Bastante curto e compacto.

Lombo: Muito robusto, largo e levemente arqueado.

<u>Peito</u>: Profundo e amplo. Costelas bem arqueadas.

<u>CAUDA</u>: Anteriormente era costume ter a cauda cortada ou naturalmente anuro. <u>Cortada</u>: era costume, completamente cortada.

<u>Não Cortada</u>: portada naturalmente. Bem franjada com abundante pelagem de textura dura.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: As escápulas são bem oblíquas, e, mais estreitas na cernelha do que na ponta dos ombros. Ombros carregados são indesejáveis.

Cotovelos: Bem ajustados ao peito.

<u>Antebraços</u>: Perfeitamente retos, ossatura forte, mantendo o corpo bem distante do solo.

<u>Patas</u>: Pequenas, redondas e compactas. Dedos bem arqueados. Almofadas plantares espessas e duras. Não viradas nem para dentro nem para fora.

POSTERIORES

Aparência geral: São bem cobertos, redondos e musculosos.

<u>Joelhos</u>: Bem angulados, **mas sem exageros**.

Pernas: Longas e bem desenvolvidas.

Jarretes: Inseridos baixos.

Metatarsos: Paralelos, quando vistos por trás.

<u>Patas</u>: Pequenas, redondas e compactas. Dedos bem arqueados. Almofadas plantares espessas e duras. Não viradas nem para dentro nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: Quando caminha, bamboleia os posteriores à maneira dos ursos. Quando trota, o alcance é fácil e a propulsão fornecida pelos posteriores é poderosa; os membros deslocam-se em planos paralelos à linha do corpo. O galope é muito elástico. Em relação à passada lenta, alguns exemplares podem ter a tendência ao passo de camelo. Durante a movimentação, o cão pode portar a cabeça naturalmente baixa.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: **Abundante**, de textura bem áspera, porém eriçado e isento de cachos. O subpelo é uma forração impermeável. A cabeça e o crânio são bem revestidos de pelos; as orelhas são moderadamente guarnecidas. O pescoço é bem guarnecido, bem como os membros anteriores, principalmente o contorno. A pelagem é mais abundante nos posteriores do que no resto do corpo. É preciso dar mais importância à qualidade **e** à textura do pelo do que ao seu comprimento **e abundância**.

COR: Qualquer tonalidade de cinza, acinzentado ou azul. O tronco e os posteriores têm cor sólida, com ou sem manchas brancas (meias). As marcas brancas, nas áreas sólidas, devem ser desencorajadas. A cabeça, o pescoço, os membros anteriores e a face ventral devem ser brancas **com** ou sem marcas. Qualquer tom de marrom é indesejável.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 61 cm ou acima.

Fêmeas: 56 cm ou acima.

O tipo e o equilíbrio das formas são de grande importância e, em hipótese alguma, devem ser sacrificados somente pelo tamanho.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em suas habilidades para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

